

Covid-19

## Município de Cantanhede prossegue com campanha de testes serológicos



O Município de Cantanhede já concluiu o rastreio aos professores e demais funcionários das escolas dos diferentes graus de ensino no concelho, para despistagem de eventuais indícios de infeção por Covid-19. A operação decorreu no âmbito da campanha de testes serológicos que a autarquia cantanhedense tem vindo a realizar nas instituições e entidades que congregam um número elevado de pessoas e que por isso estão mais expostas a um potencial risco de contágio. Do total de mais de 6.000 testes realizados pela equipa coordenada pela vereadora Célia Simões, cerca de 700 foram aplicados aos docentes, pessoal administrativo e auxiliares de ação educativa de todos os jardins de infância, escolas do primeiro e segundo ciclos e secundárias.

A testagem, recorde-se, começou por ser feita aos funcionários do Município, da Inova-EM e das juntas de freguesia, Bombeiros Voluntários e agentes da Guarda Nacional Republicana, bem como aos profissionais que têm contacto frequente com pessoas e grupos populacionais considerados mais vulneráveis ao Covid-19, nomeadamente quem trabalha nas IPSS.

Entretanto, foi também alargada aos utentes dos centros de dia das instituições de solidariedade, à medida que estas valências vão retomando a sua atividade, de modo a sinalizar qualquer caso de infeção que ocorra e evitar o seu alastramento através de medidas preventivas que permitam manter os idosos em segurança.

Por outro lado, quer o Serviço Municipal de Proteção Civil, quer os funcionários de todos os setores do Município estão em alerta permanente para deteção de qualquer foco de contágio e assim ser acionado em tempo útil o rastreio às cadeias de contactos sociais e promover o isolamento de pessoas eventualmente infetadas. Tendo em conta o elevado número de pessoas

testadas e a perspectiva de que a crise pandémica poderá vir a agudizar-se no outono e no inverno, a Câmara Municipal de Cantanhede está a proceder à aquisição de mais testes, no sentido assegurar a realização regular de rastreios sempre que isso se afigure aconselhável. Apesar de os materiais adquiridos e a adquirir para esse efeito representarem “um esforço financeiro considerável para a autarquia”, a presidente, Helena Teodósio tem insistido na ideia de que “esta é uma batalha a que nenhuma entidade ou organização se pode furtar. Por isso, sendo os testes serológicos uma primeira linha de despistagem de eventuais casos de Covid-19, decidimos colaborar com as entidades responsáveis pela gestão sanitária desta crise, nomeadamente a Administração Regional de Saúde do Centro e a Delegada de Saúde, neste caso com a realização de rastreios tão alargados quanto possível”, sublinha.

A autarca considera que “a Câmara Municipal tem feito tudo o que está ao seu alcance para impedir a propagação de contágios e é assim que vai continuar a atuar, com pró-atividade e com sentido de missão, até porque os riscos a esse nível estão a acentuar-se de dia para dia em todo o país, conforme temos visto nos últimos tempos. O combate à propagação da Covid-19 é um dever cívico de todos e de cada um em particular e as armas de que dispomos são apenas a prevenção e o cumprimento das normas recomendadas pelas autoridades da saúde”, conclui.